

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
EM CONFORMIDADE COM ABNT NBR 14725:2023**

Produto: Coco Amido Propil Betaina (Surfactante Anfoterico)

Revisão: 23/01/2026

1-) Identificação

Identificação do produto

Coco Amido Propil Betaina (Surfactante Anfoterico)

Outras maneiras de identificação

Código interno de identificação do produto: **3216**

Número de Ficha de Dados de Segurança (FDS): **821**

Usos recomendados e restrições de uso

Produtos químicos de laboratório, Fabrico de substâncias

Detalhes do fornecedor

Nome da Empresa: Alamar Tecno-Científica Ltda.

Rua Emir Macedo Nogueira, 179 – Complemento 211, Jardim Portinari, Diadema – SP

Telefone para contato: (11) 4061-2921/Fone/Fax: (11) 4066-6418

e-mail: pcp@alamarr.com.br

Telefone para emergências

(11) 4061-2921/Fone/Fax: (11) 4066-6418

2-) Identificação de perigos

Classificação GHS da substância ou mistura

Corrosão/irritação da pele – Categoria 2;

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A;

Sensibilização da pele – Categoria 1;

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 2;

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico – Categoria 2.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictograma



Cuidado

Poluente

Palavra de advertência – Atenção

Declaração de Perigo

H315 – Provoca irritação à pele.

H317 – Pode provocar reações alérgicas na pele.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

H411 – Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Declaração de precaução

Prevenção

P261 – Evite inalar poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P272 – A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular, proteção facial e proteção auricular.

Resposta de emergência

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P321 – Tratamento específico.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P333 + P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

P391 – Recolha o material derramado.

Destrução

P501 – Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

O produto não possui outros perigos.

3-) Composição e informações sobre os ingredientes
Substâncias / Mistura: Substância

Nome químico	Sinônimo	Nº CAS	Número de registro CE	Fórmula molecular	Impurezas e/ou aditivos estabilizantes que contribuem para o perigo
Coco amidopropil betaina.	N-Cocamidopropil-betaína, N-dimetilglicina; Derivados do 1-propanamínio, 3-amino-N-(carboximetil)-N, N-dimetil-, N-coco-acilo, Hidróxidos, sais internos. (INCI Name: COCAMIDOPROPIL BETAÍNA).	61789-40-0	263-058-8	C19H38N2O3	Não apresenta componentes que contribuam para o perigo.

4-) Medidas de primeiros socorros
Descrição das medidas de primeiros socorros

Se inalado: Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento.

Em caso de contato com a pele: Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve este documento.

Em caso de contato com o olho: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve este documento.

Se ingerido: Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve este documento.

Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados: Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatite. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento. Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricione o local atingido.

5-) Medidas de combate a incêndio
Meios de extinção

Adequados: dióxido de carbono (CO₂), espuma, neblina d'água e pó químico. Inadequados: jatos de água de forma direta.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Os contêineres podem explodir se aquecidos.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6-) Medidas de controle para derramamento ou vazamento
Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Não fume. Evite contato com o produto. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal do serviço de emergência: Isole o vazamento de fontes de ignição preventivamente.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Método e materiais para a contenção e limpeza: Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceder conforme a Seção 13 desta documentação.

7-) Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de poeiras. Caso necessário, utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção de incêndio e explosão: Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas: Armazene em local bem ventilado e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade. Este produto pode reagir de forma perigosa com alguns materiais incompatíveis, conforme destacado na Seção 10.

Materiais adequados para embalagem: Semelhante à embalagem original.

Materiais inadequados para embalagem: Não são conhecidos materiais inadequados.

8-) Controle de exposição e proteção individual

Limite de exposição ocupacional: Não são estabelecidos limites de exposição ocupacional.

Indicadores biológicos: Não são estabelecidos indicadores biológicos de exposição.

Outros limites e valores: Não são estabelecidos outros limites e valores.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção.

Proteção da pele: Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.

Proteção respiratória: Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do material. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro.

Perigos térmicos: Não apresenta perigos térmicos.

9-) Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Sólido

Cor: Não disponível

Odor: Não disponível

Ponto de fusão/ponto de congelamento: 283 °C.

Ponto de ebulação ou ponto inicial de ebulação e intervalo de ebulação: 651 °C.

Inflamabilidade: Não aplicável.

Limite inferior e superior de explosividade/ inflamabilidade: Não aplicável.

Ponto de fulgor: Não aplicável.

Temperatura de autoignição: Não aplicável.

Temperatura de decomposição: Não aplicável.

pH: Não aplicável.

Viscosidade cinemática: Não aplicável.

Solubilidade: Não aplicável.

Coeficiente de partição – n-octanol/água (valor do log Kow): Não aplicável.

Pressão de vapor: Não aplicável.

Densidade e/ou densidade relativa: Não aplicável.

Densidade de vapor relativa: Não aplicável.

Características de partícula: Não aplicável.

Outras informações: Não aplicável.

10-) Estabilidade e reatividade

Reatividade

Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.

Estabilidade química

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

Possibilidade de reações perigosas

Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto.

Condições a serem evitadas

Temperaturas elevadas.

Materiais incompatíveis

Não são conhecidos materiais incompatíveis

Produtos perigosos de decomposição

Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11-) Informações toxicológicas

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica.

DL50 Oral (ratos): > 5000 mg/kg.

DL50 Dérmica (ratos): >2000 mg/kg

Corrosão/irritação à pele:

Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca irritação ocular grave com vermelhidão e dor.

Sensibilização respiratória ou à pele:

Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatite.

Não é esperado que provoque sensibilização respiratória.

Mutagenicidade em células germinativas:

Não é esperado que apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade

Não é esperado que apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução

Não é esperado que apresente toxicidade à reprodução

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única

Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida

Não é esperado que apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo de aspiração

Não é esperado que apresente perigo por aspiração.

12-) Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

NOEC (Daphnia magna, 21d): 0,9 mg/L;

CL50 (Danio rerio, 96 h): 2 mg/L;

CE50 (Daphnia magna, 48 h): 6,4 mg/L.

Persistência e degradabilidade

Não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável.

Taxa de biodegradação: >90% em 5 dias.

Potencial de bioacumulação

Apresenta alto potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

BCF: 600.

Mobilidade no solo

Não determinada.

Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos ambientais.

13-) Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produto: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14-) Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres: • Resolução nº 5.998, de 3 de novembro de 2022: Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Número ONU: 3077

Nome apropriado para embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Coco amidopropil betaina)

Classe ou subclasse de risco principal: 9

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Número de risco: 90

Grupo de embalagem: III

Perigo ao Meio Ambiente: O produto é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte terrestre.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras).

Normas de Autoridade Marítima: • NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto. • NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior. • NORMAM 321/DPC: Homologação de Material. IMO - International

Produto: Coco Amido Propil Betaina (Surfactante Anfoterico)

Revisão: 23/01/2026

Maritime Organization (Organização Marítima Internacional): • IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code (Código Marítimo Internacional de Produtos Perigosos).

Número ONU: 3077

Nome apropriado para embarque: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Coco amidopropyl betaine)

Classe ou subclasse de risco principal: 9

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Grupo de embalagem: III

EmS: F-A,S-F

Perigo ao Meio Ambiente: O produto é considerado poluente marinho.

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil: Resolução nº 714, de 26 de abril de 2023. RBAC (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) Nº 175: • Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis. • IS Nº 175-001 - Instrução Suplementar. OACI (Organização da Aviação Civil Internacional): • Doc 9284 AN/905 (Instruções Técnicas para o Transporte Seguro de Artigos Perigosos por Via Aérea).

IATA - International Air Transport Association (Associação Internacional de Transporte Aéreo): • DGR - Dangerous Goods Regulation (Regulamentação de Produtos Perigosos).

Número ONU: 3077

Nome apropriado para embarque: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Coco amidopropyl betaine)

Classe ou subclasse de risco principal: 9

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA **Grupo de embalagem:** III

Perigo ao Meio Ambiente: O produto é considerado perigoso para o meio ambiente para o transporte aéreo.

Medidas e condições específicas de precaução: Não aplicável.

Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL 73/78 e o IBC Code: Consultar regulamentações: • Organização Marítima Internacional: MARPOL: Artigos, protocolos, anexos, interpretações unificadas da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios, 1973, conforme modificado pelo Protocolo de 1978 relativo a este, edição consolidada. IMO, Londres, 2006. • Organização Marítima Internacional: Código IBC: Código internacional para a construção e equipamento de transporte marítimo de produtos químicos perigosos a granel: Com normas e diretrizes relevantes para o código. IMO, Londres, 2007.

15-) Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas para o produto químico

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019;

Norma ABNT-NBR 14725;

Norma Regulamentadora nº 26 (Sinalização de segurança), do Ministério do Trabalho e Emprego.

16-) Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Este documento foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.